



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 20/2017

Aos 14 dias do mês de dezembro de 2017, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de novembro de 2017. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 129.185,68 , perfazendo 0,15%. Após foram analisadas pelos membros as informações contidas no relatório de análise dos investimentos elaborado pela CSM Consultoria. A meta atuarial atingida pelos investimentos do RPPS, para o período de janeiro a novembro de 2017 foi de 10,68% (dez vírgula sessenta e oito por cento) frente ao INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 7,38% (sete vírgula trinta e oito por cento), estando a carteira com um superávit de 3,29% (três vírgula vinte e nove por cento) no período. O desempenho dos investimentos no mês de novembro ficou novamente afetado por algumas notícias impactando negativamente, atingindo principalmente os fundos mais longos, trazido por uma precificação de uma elevação do risco de crédito do Brasil e a alta da curva de juro de médio e longo prazo. Já o destaque foi o corte da SELIC de meio por cento, a qual ficou estabelecida no patamar já precificado pelo mercado financeiro de 7% (sete por cento). Alguns fatores relevantes para o cenário são as incertezas geradas caso a reforma da previdência ficar para 2018 e o aumento iminente da taxa de juro americana, o que poderá acarretar em fuga de recursos para os EUA. Diante das considerações feitas, a consultoria recomendou aplicar 70% (setenta por cento) dos recursos novos no segmento de IDKA 2A, 20% (vinte por cento) no segmento de Multimercado e 10% (dez por cento) em fundos de ações. Também foram analisadas pelos membros as considerações feitas no Comentário de Novembro, da Di Blasi Consultoria, o qual apontou que os fundos da família IRF-M já vem indicando desempenho abaixo da meta atuarial, assim como os fundos CDI. Na renda fixa recomenda manter posição em IRF-M, que ainda tem capacidade de gerar ganhos e e, IMA-B, que podem ainda apresentar um espaço para valorização, porém com oscilações. Em seguida foram analisadas as expectativas para 2017 constantes no relatório Focus de 8 de dezembro, o qual apontou um decréscimo do IPCA para 2,88% (dois vírgula oitenta e oito por cento), da taxa SELIC manter se em 7% (sete por cento), com manutenção deste percentual para 2018, e uma alta do PIB de 0,91% (zero vírgula noventa e um por cento), ressaltando também uma alta nos preços administrados para 7,85% (sete



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

vírgula oitenta e cinco por cento). O sr. Esmael observou que na última ata do Copon ficou sinalizada a possibilidade de uma nova redução, porém moderada, da taxa SELIC. Após as sras. Karini e Greice informaram aos demais membros que receberam a visita dos representantes da Banrisul Corretora, os quais trouxeram como alternativa de investimento o fundo de ações BOVA 11, na modalidade de gestão ativa, com entradas e saídas, porém informando que cada operação terá taxa de entrada e saídas, bem como que o Tribunal de Contas do Estado tem feito apontamentos aos RPPS que aplicam no mesmo, tendo em vista que a Banrisul corretora não estaria enquadrada como banco público. Sendo assim os membros não recomendam que sejam feitas aplicações neste fundo no momento. Após feitas as devidas análises, os membros deliberaram por acatar em parte as recomendações da consultoria contratada, indicando alocar parte dos recursos novos em fundo Multimercado, observando todos os riscos envolvidos. Quanto aos demais segmentos, como ações e IDKA 2, decidiram pela não recomendação de aplicação no momento, tendo em vista que já haviam sido alocados recursos nestes segmentos no mês de novembro. Ademais, os membros também recomendaram estudar novas alternativas de fundos no Banco Banrisul, com fins de buscar melhores resultados na referida instituição. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Emmanuel John da Silva *Quintiliano José Santiago de Aquino*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 19/2017

Aos 27 dias do mês de novembro de 2017, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. A reunião foi iniciada com a exposição da rentabilidade obtida do mês de outubro, encerrando o mês em R\$ 420.507,61 (quatrocentos e vinte mil, quinhentos e sete reais e sessenta e um centavos), perfazendo 0,51% (zero vírgula cinquenta e um por cento). Em seguida foram analisadas pelos membros as informações enviadas pela CSM Consultoria constantes no relatório do mês de outubro. A meta atuarial atingida pelos investimentos do RPPS, para o período de janeiro a outubro de 2017, foi de 10,51% (dez vírgula cinquenta e um por cento) frente ao INPC+ 6% (seis por cento) de 6,67% (seis vírgula sessenta e sete por cento), obtendo, portanto um superávit de 3,83% (três vírgula oitenta e três por cento). Porém, relativamente ao desempenho do mês de outubro, a carteira de investimentos do RPPS obteve um desempenho inferior à meta atuarial que foi de 0,86% (zero vírgula oitenta e seis por cento). Pode-se observar que tal desempenho deu-se principalmente por algumas notícias impactando negativamente o mercado, como o recorde de déficit primário e a possibilidade de sair somente uma micro reforma da previdência, atingindo principalmente os fundos mais longos, conforme também apontado no relatório da consultoria. Recomendaram também aplicar os novos recursos da seguinte forma: 70% (setenta por cento) no índice IDKA 2A, 20% (vinte por cento) em fundo Multimercado e 10% (dez por cento) em ações e iniciar operações em gestão ativa. Em seguida o Sr. Esmael apresentou as expectativas para 2017 constantes no relatório Focus de 24 de novembro, o qual manteve o IPCA em 3,06% (três vírgula zero seis por cento), da taxa SELIC em 7% (sete por cento) e um PIB de 0,73% (zero vírgula setenta e seis por cento). Diante das exposições, os membros entendem que há necessidade de fazer algumas adequações na carteira, tendo em vista que a redução da taxa SELIC já está precificada, portanto já se podendo sentir no desempenho dos investimentos uma constante queda na rentabilidade. Sendo assim, recomendam que os recursos novos sejam aplicados no segmento de IDKA 2 e Multimercado, conforme orientação da consultoria. Quanto ao segmento de ações, como recentemente foi aplicado alguns recursos, recomendam manter primeiramente um acompanhamento do desempenho neste segmento. Após os membros analisaram a sugestão da minuta da política de investimentos para o ano



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

de 2018, elaborada pela CSM Consultoria. Foi considerado por todos que a minuta da política de investimentos contemplou todas as necessidades exigidas pela Secretaria de Previdência Social, através da Portaria MPS nº 519/11 e pela Resolução nº 3.922/10 do Conselho Monetário Nacional, bem como as alterações trazidas pela resolução nº 4.604/2017. Dessa forma, a política será passada para apreciação do Conselho Deliberativo no dia 05 do próximo mês. Por fim, nada mais havendo a tratar, e estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerra-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Francisco de Assis

Emmanuel, *Emmanuel*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 18/2017

Aos 24 dias do mês de outubro de 2017, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva e também a participação das servidoras recentemente certificadas na prova de CPA-10, Vanessa Foletto da Silva e Viviane Luize Flach. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de setembro de 2017. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 749.188,46 (setecentos e quarenta e nove mil, cento e oitenta e oito reais e quarenta e seis centavos), perfazendo 0,92% (zero vírgula noventa e dois por cento). Após foi trazida pela senhora Karini a conjuntura econômica enviada pela CSM Consultoria, onde foram observados os principais pontos, como a alta do IPCA-15, demonstrando uma retomada da inflação, a alteração da resolução 3.922/10, que ocasionou a prorrogação para dezembro do prazo de envio do DPIN, o arquivamento da denúncia contra o Presidente Temer na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, a reforma tributária de Trump, ocasionando uma possível alta dos juros americano para dezembro e o aumento do PIB Chinês. Em seguida foram analisadas pelos membros as informações enviadas pela CSM Consultoria constantes no relatório do mês de setembro. A meta atuarial atingida pelos investimentos do RPPS, para o período de janeiro a setembro de 2017, foi de 9,95% (nove vírgula noventa e cinco por cento) frente ao INPC+ 6% (seis por cento) de 5,76% (cinco vírgula setenta e seis por cento), obtendo, portanto um superávit de 4,18% (quatro vírgula dezoito por cento). A boa rentabilidade dos fundos no mês de setembro deu-se, principalmente pelos indícios de recuperação da economia doméstica, destacada pela baixa inflação e a recuperação da indústria. Consequentemente a renda variável obteve excelente performance, pois também houve o ingresso de investimentos estrangeiros. Observaram que embora ainda possa se obter uma performance superior com parte da carteira, tendo em vista a instabilidade política, deve-se começar a pensar no encurtamento da carteira para quando o ciclo da SELIC estiver determinado e precificado. Atualmente não vislumbram grandes riscos para a carteira, nem no cenário externo, nem no interno. Já as senhoras Vanessa e Viviane, que participaram da reunião de comitê realizada pela empresa Gestor Um, no dia dezoito do corrente mês, trouxeram as expectativas de que o governo não conseguirá aprovar a reforma da previdência, bem como, reafirmaram que no ano de 2018 não será possível atingir



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

a meta atuarial, tendo em vista a taxa de juros e inflação estarem num baixo patamar. Indicaram também manter a carteira conservadora, com fins de evitar perdas com a volatilidade que ocorrerá devido às eleições presidenciais de 2018. Em seguida o Sr. Esmael apresentou as expectativas para 2017 constantes no relatório Focus de 20 de outubro, o qual apontou o IPCA em 3,06% (três vírgula zero seis por cento), da taxa SELIC em 7% (sete por cento) e um PIB de 0,73% (zero vírgula setenta e seis por cento). Diante das exposições, os membros entendem que o momento é de começar a pensar as estratégias de investimentos frente à 2018, onde haverá muita volatilidade e também da impossibilidade de atingimento de meta somente com a renda fixa. Sendo assim, recomendam a possibilidade de leve ampliação de alocação no segmento de renda variável, tendo em vista que a carteira de investimentos possui somente 1,34% (um vírgula trinta e quatro por cento) neste segmento e a recomendação da CSM e da BBDTVM é de no mínimo de 2% (dois por cento), assim como também de alocação de recursos novos no segmento de IRFM 1, com fins de proteção de parte da carteira. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Esmael
Esmael João da Silva *Antônio*
Antônio



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 17/2017

Aos 12 dias do mês de setembro de 2017, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. Após lida a ata, foram verificados os resultados da rentabilidade da carteira do RPPS referente ao mês de agosto de 2017, totalizando R\$ 781.848,32 (setecentos e oitenta e um mil, oitocentos e quarenta e oito reais e trinta e dois centavos), perfazendo 1% (um por cento). Em seguida os membros analisaram o relatório elaborado pela CSM Consultoria, referente ao mês de julho, através do qual se verificou que a meta atuarial da carteira de investimentos do RPPS para o período de janeiro a julho de 2017 foi de R\$ 7,86% (sete vírgula oitenta e seis por cento) frente ao INPC mais 6% (seis por cento) de 4,79% (quatro vírgula setenta e nove por cento), obtendo um superávit de 3,08% (um vírgula sessenta e quatro por cento) no período. Recomendaram no referido relatório manter a atual configuração da carteira, aplicando recursos novos no índice IRF-M1. Após foram observadas pelos membros as expectativas constantes no último relatório FOCUS do Banco Central, do dia 08 do corrente mês, onde puderam constatar nova queda da projeção do IPCA para 2017, em 3,14% (três vírgula quatorze por cento), assim como da SELIC para 7% (sete por cento) e alta do PIB para 0,60% (zero vírgula sessenta por cento). Já as projeções analisadas na carteira sugerida pela BBDTVM do Banco do Brasil para o mês de setembro, apontam como destaque os retornos obtidos na renda variável, que em curto prazo, com a manutenção das expectativas positivas para o cenário externo e doméstico, é uma sugestão para incrementar a alocação dos fundos já existentes. Em seguida os membros debateram a questão de que por ainda haver espaço para queda da taxa SELIC, os índices prefixados como IRF-M, poderão trazer algum retorno. Também verificaram que na composição atual da carteira, não há no momento fundos de prazo mais longo. Sendo assim, do ponto de vista da diversificação, recomendam o estudo da possibilidade de reaplicação de algum percentual em índices de médio risco, como o índice IMA-B, com fins de evitar manter a carteira demasiadamente conservadora, o que também pode também ser prejudicial na gestão dos recursos. Por fim, não havendo nada mais a tratar e estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerra-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Esmael Hanh da Silva Hoerlle

\$ *d*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 16/2017

Aos 03 dias do mês de agosto de 2017, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. Após lida a ata, foram verificados os resultados da rentabilidade da carteira do RPPS referente ao mês de julho de 2017, totalizando R\$ 1.569.985,31 (um milhão, quinhentos e oitenta e nove mil, novecentos e oitenta e cinco reais e trinta e um centavos), perfazendo 2,09% (dois vírgula zero nove por cento). Em seguida os membros analisaram o relatório elaborado pela CSM Consultoria, referente ao mês de junho, através do qual se verificou que a meta atuarial da carteira de investimentos do RPPS para o primeiro semestre de 2017 foi de R\$ 5,75% (cinco vírgula setenta e cinco por cento) frente ao INPC mais 6% (seis por cento) de 4,11% (quatro vírgula onze por cento), obtendo um superávit de 1,64% (um vírgula sessenta e quatro por cento) no período. No referido relatório foi recomendada a redução de alocação de alguns índices tendo em vista que a carteira de investimentos do RPPS encontra-se demasiadamente diversificada. Recomendaram reduzir em parte a alocação em IRFM e IMA Geral e a totalidade dos recursos alocados em IMAB 5+, realocando-os em IRFM 1. Já a carteira sugerida pela Divisão de Investimentos do Banco do Brasil manteve as recomendações dos meses anteriores, porém com a inclusão do fundo BB Ações Dividendos, objetivando a diversificação em renda variável. Apontaram um cenário internacional menos volátil e um ambiente doméstico com condições para redução da taxa SELIC, possibilitando ganhos relevantes na renda fixa. Já as expectativas trazidas pelo sr. Esmael, constantes no último relatório Focus do dia 28 de julho, trazem para 2017 um IPCA de 3,40% (três vírgula quarenta por cento), um PIB de 0,34% (zero vírgula trinta e quatro por cento) e uma SELIC de 8% (oito por cento). O Sr. Esmael também informou que na última reunião do COPOM, ocorrida em 26 de julho, onde a taxa básica de juros foi reduzida para 9,25 % (nove vírgula vinte e cinco por cento), que a sinalização do Comitê é reduzir mais um por cento para a próxima reunião. Em seguida os membros analisaram a carteira de investimentos do RPPS. De acordo com o bom resultado obtido no primeiro semestre de 2017, com superávit na meta atuarial, entendem que o momento é de conservar os lucros obtidos até o momento, porém com vistas a obter ainda alguma rentabilidade maior com a queda da taxa SELIC. Sendo assim, concordaram que parte dos recursos alocados em IRFM e IMAB 5+



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

devam ser realocados em IRFM 1, objetivando assim um ganho maior que o CDI por se tratar de fundo prefixado, porém mantendo-se em um segmento conservador. Por fim, não havendo nada mais a tratar e estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerra-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Luizange, Erivaldo

Quimbele



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 15/2017

Aos 14 dias do mês de julho de 2017, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de junho de 2017. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 580.482,27 (quinhentos e oitenta mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e vinte e sete centavos). Após, foram analisadas pelos membros as considerações feitas no relatório da CSM Consultoria, no qual constou que a meta atuarial do período foi atingida. Conforme dados informados na última reunião, o desempenho da carteira ficou muito próximo ao desempenho do CDI, tendo a mesma reduzido nos últimos dois meses em razão do aumento dos riscos de mercado, resultado da instabilidade político-econômica. Diante destes resultados, recomendaram realizar resgates dos seguintes índices: 3% (três por cento) do patrimônio líquido do segmento de IMA B; 6% (seis por cento) do segmento de IDKA 2 e 6% (seis por cento) do segmento de IMA Geral, realocando os referidos recursos no segmento de IRFM 1. Tais recomendações vão de encontro às sugestões trazidas pela gerente do Banco do Brasil, Sra. Raquel Heinle, em visita realizada no corrente mês, a qual trouxe o entendimento do banco em reduzir a exposição em fundos de índices IDKA 2A e IMAB TP. A mesma recomendou como alternativa o segmento de multimercado, que buscará trazer o excedente de retorno do CDI para a carteira do RPPS. Nesta ocasião a Sra. Karini mencionou que na referida visita questionou a gerente no tocante à performance do fundo BB PREVID Alocação Ativa, pois o mesmo obteve desempenho inferior ao segmento de IRFM, sendo que em recomendações anteriores a gerente havia afirmado que ambos teriam desempenho parecidos. Na ocasião a gerente relatou manter a recomendação de alocação neste fundo, pois o mesmo não tem pretensão de ultrapassar seu benchmark e sim se aproximar da meta atuarial. Também demonstrou que a carteira sugerida do banco, na qual se recomenda a alocação de oitenta por cento no segmento de Ima Geral ex-C, é a que vem obtendo a melhor performance frente às demais carteiras sugeridas. Na mesma oportunidade, a gerente trouxe as perspectivas de cenário: Nos Estados Unidos o FOMC aumentou a taxa básica de juros americana para a faixa entre um e um e meio por cento ao ano. Já o Banco central Europeu manteve as taxas inalteradas. No Brasil, os pontos positivos foram o superávit da balança comercial de maio, que superou o recorde de abril, o crescimento do comércio varejista e dos serviços, além da criação de empregos. Destaque para a desaceleração do IPCA e do PIB. Tais informações se reafirmam através das expectativas do relatório FOCUS da presente data, trazidas pelo Sr. Esmael, ficando o IPCA para 2017 em 3,9% (três vírgula vinte e nove por cento), o PIB em 0,34% (zero vírgula trinta e quatro por cento), e a SELIC em 8% (oito



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

por cento). Após as Sras. Greice e Karini trouxeram as considerações feitas pelo Sr. Alexandre Conservani Jr., da CSM Consultoria, em reunião realizada no último dia doze, o qual relatou que conforme as últimas projeções dos indicadores será possível cumprir a meta atuarial deste ano, porém para 2018, com a previsão de uma SELIC média na casa de oito por cento, não será mais possível. Explicou também que a justificativa para o resultado de 0,23% (zero vírgula vinte e três por cento) negativos do IPCA de junho, deu-se pela queda da demanda, aos salários baixos e ao desemprego. Acredita que com esse resultado o próximo corte da SELIC será de 1% (um por cento). Sendo assim, diante da impossibilidade de em 2018 não cumprirmos a meta atuarial, sugeriu que os RPPS's comecem a fazer a gestão ativa dos seus recursos. Com isso o Sr. Alexandre criou uma metodologia de gestão ativa para os fundos IMAB 5+ e BOVA 11. Trata-se de utilizar pequenos aportes de recursos, realizando aplicações e resgates, acompanhando a operação da taxa de juro diária, com fins de obter pequenas rentabilidades. Diante do exposto, os membros analisaram a carteira de investimentos do RPPS, e conforme já haviam observado em reuniões anteriores, a mesma encontra-se demasiadamente diversificada, embora esta estratégia seja boa para mitigar os riscos, acaba dificultando a gestão. Sendo assim, considerando as recomendações dos especialistas, os membros concordaram que é necessário a realocação de parte dos recursos dos segmentos IDKA 2, IMAB e IMA Geral ex-C para o segmento de IRFM 1 ou CDI. Quanto aos recursos alocados em IMAB 5+, acreditam que é necessário aguardar a recuperação das perdas que tais recursos sofreram devido à volatilidade ocorrida em maio, para efetuar o resgate. Já em relação ao segmento de IRFM, optaram por aguardar mais algumas semanas, pois o mesmo ainda está captando rentabilidade com a queda da taxa de juros. Ao fim, a Sra. Karini sugeriu aos demais membros que fosse feito um revezamento semanal de acompanhamento de cenário econômico, com fins a realizar uma gestão mais ativa da carteira de investimentos do RPPS. Os demais membros concordaram e também decidiram acompanhar a gestão ativa do fundo IMAB 5+, orientada pelo Sr. Alexandre Conservani Jr., da CSM consultoria, com fins a realizar uma possível participação no mesmo. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Angela de Almeida, Emelina do Albo, Feijó



Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 14/2017

Aos 26 dias do mês de junho de 2017, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de maio de 2017. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 216.590,89 (duzentos e dezesseis mil, quinhentos e noventa reais e oitenta e nove centavos), ficando o patrimônio líquido da carteira do RPPS neste período em R\$ 73.305.416,86 (setenta e três milhões, trezentos e cinco mil, quatrocentos e dezesseis reais e oitenta e seis centavos). Após foram analisadas pelos membros as informações enviadas pela CSM Consultoria. A meta atuarial atingida pelos investimentos do RPPS, para o período de janeiro a maio de 2017 foi de 4,65% (quatro vírgula sessenta e cinco por cento) frente ao INPC+ 6% (seis por cento) de 3,85% (três vírgula oitenta e cinco por cento). A Sra. Greice informou que a empresa enviou somente estes dados em virtude da troca de sistema de controle de carteiras e que nos próximos dias a empresa enviaria o relatório completo. Em seguida o Sr. Esmael apresentou as expectativas para 2017 constantes no relatório Focus de 23 de junho, o qual apontou um decréscimo do IPCA para 3,48% (três vírgula quarenta e oito por cento), da taxa SELIC manter-se em 8,50% (oito vírgula cinquenta por cento) e um PIB de 0,39% (zero vírgula trinta e nove por cento). Após as Sras. Solange e Greice trouxeram as considerações feitas na reunião ocorrida no dia oito do corrente mês, ministrada pela empresa Gestor Um, na qual o Professor Marco Martins explanou que ainda há possibilidade de ganhos com os IMAS, pois a taxa SELIC ainda irá cair, fechando na casa dos 9% (nove por cento), possibilitando ainda que neste ano os RPPS's consigam bater a meta atuarial. Neste cenário ainda de muitas incertezas recomendou manter a cautela e ter uma postura mais de curto prazo, além de diversificar a carteira. Os membros também analisaram o boletim da Di Blasi Consultoria, no qual foi comentado que ainda havia espaço para ganhos nos fundos da família IRFM, porém com o aumento das incertezas, que trarão volatilidade daqui para frente, sendo os fundos CDI como alternativa, embora os próximos cortes da taxa de juros já levarão para retornos abaixo da meta. Por fim, os membros verificaram o desempenho da carteira do RPPS, onde constataram que o fundo BB Previd Alocação Ativa obteve desempenho inferior ao IRFM. Sendo assim, os membros decidiram convocar a gerente do Banco do Brasil para prestar esclarecimentos acerca deste fundo, para que assim se possa decidir se será necessário realizar resgates do mesmo. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Solange Teresinha de Almeida *Greice Hoerlle* *Esmael Hanh da Silva*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 13/2017

Aos 26 dias do mês de maio de 2017, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de abril de 2017. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 455.278,59 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e setenta e oito reais e cinquenta e nove centavos). Em seguida, foram analisadas pelos membros as considerações feitas no relatório de investimentos elaborado pela CSM Assessoria Atuarial. A meta atuarial da carteira do RPPS até o mês de abril ficou em 4,32% (quatro vírgula trinta e dois por cento), frente a um INPC mais seis por cento de 2,95% (dois, vírgula, noventa e cinco por cento) no mesmo período. A volatilidade ficou em 1,66% (um, vírgula, sessenta e seis por cento), o Sharpe em 0,87% (zero, vírgula, oitenta e sete por cento) e o VAR de um mês em 0,79% (zero, vírgula, setenta e nove por cento). No relatório foi observado que devido aos acontecimentos ocorridos no cenário político brasileiro, com as divulgações dos áudios envolvendo o presidente Michel Temer, provocando a queda dos índices IMA, que devemos observar o comportamento destes índices para estudar modificações na carteira do RPPS's com fins de proteção da rentabilidade até agora atingida. Desta forma, indicam manter uma postura conservadora, pois a instabilidade econômica poderá trazer volatilidade nos preços dos títulos públicos. Já as considerações feitas no comentário de abril da Di Blasi Consultoria financeira, apontam manter uma certa "calibragem" da carteira, pois embora os fundos IMA e IRFM ainda tenham espaço para rentabilizar, aproveitando os últimos momentos de juro elevado, haverá os desafios políticos e econômicos à frente. Após, foram trazidas as considerações das Sras. Karini e Greice, que participaram do XV Seminário Sul Brasileiro de Previdência Pública, realizado pela Associação Gaúcha das Instituições de Previdência Pública – AGIP, entre os dias dezesseis e dezoito do corrente mês, onde foram abordados por diversas instituições financeiras os desafios no segmento de investimentos diante da impossibilidade dos RPPS's atingirem suas metas atuariais no segmento de renda fixa, devido a queda dos preços das NTNBS, independente do prazo. Observaram que mesmo com as reformas propostas pelo governo, o futuro será preocupante. Indicaram como alternativa os fundos de gestão ativa, os multimercado e os FIC's. Após, o Sr. Esmael trouxe as expectativas do mercado constantes no relatório Focus



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

do dia dezenove do corrente mês, constando as projeções para o fechamento de 2017 do IPCA em 3,92% (três, vírgula, noventa e dois por cento), SELIC em 8,5% (oito, vírgula, cinco por cento) e PIB em 0,50% (zero, vírgula, cinquenta por cento). Sendo assim, considerando as exposições observadas, principalmente no tocante aos acontecimentos ocorridos no cenário político brasileiro, tendo em vista as delações realizadas pela JBS que denunciaram várias figuras políticas, inclusive o Presidente Michel Temer, os membros observaram que a carteira de investimentos do RPPS foi substancialmente atingida, principalmente nos fundos de segmento IMA de longo prazo, embora a concentração nestes fundos estivesse baixa. Diante disso, os membros consideraram que a carteira do RPPS deva ser observada nos próximos dias, tendo em vista a necessidade de realocação de recursos de fundos de maior risco para fundos menos voláteis. Dessa forma, recomendam que a alocação de novos recursos seja feita em fundos CDI ou IRFM 1. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Emmanuel da Silva Santiago de Almeida

Júlio

Guilherme



Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 12/2017

Aos 25 dias do mês de abril de 2017, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. A reunião foi iniciada com o registro da alteração de membros da comissão. No lugar da Sra. Karine Andrioli Faria foi nomeada a Sra. Karini Pinheiro Ciocari. Após foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de março de 2017. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 911.706,34 (novecentos e onze mil, setecentos e seis reais e trinta e quatro centavos). Em seguida, foi analisado pelos membros, as considerações feitas no relatório de investimentos elaborado pela CSM Assessoria Atuarial, através do qual foram observados os resultados obtidos pela carteira de investimentos do RPPS até o mês de março de 2017. O retorno obtido pela carteira do RPPS no mês de março foi de 1,36% (um, vírgula, trinta e um por cento) frente à meta para o período de 0,85% (zero vírgula oitenta e cinco por cento). O resultado anual da meta atingida pela carteira do RPPS foi de 3,77% (três, vírgula, setenta e sete por cento) frente a meta auferida para o período de 2,44% (dois, vírgula, quarenta e quatro por cento). O grau de risco da carteira para o mês de março foi auferido pelo índice VAR de 1,34% (um, vírgula, trinta e quatro por cento). Após, os membros relataram as considerações trazidas em visita realizada pela gerente do Banco do Brasil, Sra. Raquel, no dia dez do corrente mês, a qual trouxe os temas relevantes feitos pelo banco, apresentando um cenário internacional de incógnita, com relação ao juro americano e política de aumento de gastos e corte de impostos do governo de Trump. A economia China continua alavancada, ociosa e com risco de crédito. Já Europa permanece com o sistema financeiro frágil. Quanto à economia doméstica, o mercado financeiro entende que as reformas propostas pelo governo vão acontecer em 2017, acarretando na queda da inflação e conseqüentemente da taxa SELIC. Tais perspectivas também se confirmaram através da palestra realizada pela Referência Consultoria, da qual participaram os membros Esmael e Greice nos dias 6 e 7 do corrente mês, onde foram trazidas as projeções de a inflação fechar o ano de 2017 em 4,10% (quatro vírgula dez por cento) e a SELIC em 8,75% (oito, vírgula, setenta e cinco por cento). O economista palestrante ponderou também que a renda variável não repetirá o desempenho do ano de 2016 e que o segmento de renda fixa ainda poderá superar a meta atuarial prevista para o ano de 2017. Posteriormente foram



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

trazidas aos membros as considerações trazidas pelas Sras. Karini e Greice, que participaram, juntamente com a Presidente do Conselho Deliberativo, Sra. Delma Porn Aguiar da Silva, da reunião de comitê realizada pela CSM Consultoria Atuarial, no dia 24 do corrente mês. O Economista José Junior de Oliveira apontou uma possibilidade de aumento da taxa de juros americana em dezembro de 2017, e o forte risco geopolítico trazido pelas relações internacionais de Donald Trump, que poderão gerar instabilidade no mercado financeiro global. Quanto ao cenário doméstico, pontuou que todos os índices de confiança estão melhorando, indicando que embora as contas públicas estejam em situação péssima, a economia parou de piorar. O risco país caiu, porém a taxa de desemprego ainda cresce, fechando o mês de março na casa de 13,20% (treze, vírgula, vinte por cento). Ponderou que os riscos no Brasil serão, do ponto de vista econômico, a dificuldade para aprovar as reformas e a elevação do déficit público, que acarretará em baixo crescimento. Por fim, os membros analisaram as projeções constantes no relatório FOCUS do dia vinte de abril, através do qual foi constatado que as expectativas do mercado para o IPCA, SELIC e PIB reduziram ainda mais, fechando as mesmas respectivamente em 4,04% (quatro, vírgula, zero quatro por cento), 8,50% (oito, vírgula, cinquenta por cento) e 0,43% (zero vírgula quarenta e três por cento). Sendo assim, diante das projeções analisadas, os membros entenderam que a carteira de investimentos do RPPS deverá manter uma posição conservadora. Concordaram também que a carteira está demasiadamente diversificada, o que dificulta o acompanhamento da mesma. Desta forma sugeriram que fossem revistas as posições do fundo BB PREVID MULTIMERCADO, que não vem obtendo um bom desempenho e do CAIXA FI BRASIL IDKA 2A, que vem tendo desempenho inferior ao segmento de IMAB 5, sendo que ambos possuem performance bem parecida. Quanto a novos recursos ingressantes, sugerem que sejam aplicados em fundos CDI ou no fundo BB PREV ALOCAÇÃO RF, pois ainda há espaço para aplicação no mesmo, sendo que o mesmo fará a gestão ativa dos recursos conforme a tendência de cenário. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Emol. João do Anjo F. de Almeida

Greice



Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 11/2017

Aos 27 dias do mês de março de 2017, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karine Andrioli Faria, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. A reunião foi iniciada com a exposição dos resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de fevereiro de 2017. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 915.463,38 (novecentos e quinze mil, quatrocentos e sessenta e três reais e trinta e oito centavos). Após foi analisado pelos membros as considerações trazidas pelos especialistas do mercado financeiro. Segundo a edição do “Comentário de fevereiro” realizado pela assessoria da Di Blasi Consultoria Financeira, a inflação para 2017 é fechar na casa de quatro vírgula zero sete por cento, abaixo do centro da meta de quatro e meio por cento, quando haverá espaço maior para redução da taxa SELIC, devendo esta fechar ano na casa dos nove e meio por cento. A antecipação deste cenário de queda da taxa de juros trouxe ganhos para a bolsa e os títulos públicos federais pré-fixados. No tocante às recomendações de alocação, na renda fixa sugeriram os fundos pré-fixados como IRFM e IMA B, que ainda terão algum espaço para valorização. Já quanto à renda variável, recomendaram manter alguma posição no segmento, devendo o perfil ser de longo prazo e em fundos de “valor”. Tal perspectiva vai ao encontro à última carteira sugerida pela Gestora BBTVVM, a qual demonstrou que uma carteira moderada, como é considerada a carteira do RPPS de Campo Bom, poderá conter em torno de dois por cento em fundos referenciados em ações. Em seguida, os membros observaram as perspectivas constantes na edição de fevereiro da revista Investidor Institucional RPPS. Segundo o especialista Frederico Sampaio, da Franklin Templeton, caso se confirme a continuidade de cortes na taxa SELIC e a aprovação das reformas propostas pelo Governo, ele enxerga uma boa perspectiva para abolsa brasileira em 2017, porém ele atenta para alguns fatores que podem trazer riscos para este panorama, como o desenrolar das medidas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump e seus impactos na economia mundial e as perspectivas para a eleição de 2018 no Brasil. Já Célia Ribeiro, do Guarujá Previdência, ponderou que até o meio do ano de 2017 ao segmento de renda fixa irá bem, mas depois irá melhor para quem souber fazer aportes para a renda variável. Para Rodrigo Scusiati, da SMI Consultoria uma carteira atrelada ao IRFM (pré-fixado) tende a ser muito interessante, levando em conta que a inflação não trará surpresas nos próximos dois anos. Logo, para ele, as piores opções são o IMAB 5 e o IDKA 2,



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

tendo em vista o longo prazo. Na renda variável ele acredita que será mais um ano de alta, podendo a bolsa chegar à casa de 73 mil pontos. Já para Gilvan Gierardini, da SBC Prev, a tendência é de alongamento dos prazos da carteira, mantendo-se certa cautela devido às delações premiadas, que poderão trazer riscos. Diante das conjunturas de cenário acima expostas, os membros observaram que a carteira de investimentos do RPPS está com pouca concentração no segmento de ações e em fundos de longo prazo. Sendo assim, consideraram importante ampliar ao menos em um por cento do patrimônio líquido nestes segmentos. Quanto aos recursos novos que ingressaram, o que não for utilizado para o custeio da folha de pagamento do RPPS, poderá ser investido em fundos de títulos pré-fixados, com fins de ainda obterem ganhos em relação à queda da taxa SELIC. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS em conformidade com a política de investimentos e nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Luiz Belice, Emad John da Silva, George
Rosineide Faria



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Instituto de Previdência e Assistência dos servidores Municipais de Campo Bom

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 10/2017

Aos 20 dias do mês de fevereiro de 2017, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karine Andrioli Faria, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. A reunião foi iniciada com a exposição dos resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de janeiro de 2017. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 829.119,24 (oitocentos e vinte e nove mil, cento e dezenove reais e vinte e quatro centavos). Após foi procedida a leitura do ofício enviado pela CSM Consultoria Atuarial, através do qual foi realizada a reanálise do cálculo da meta atuarial atingida pela carteira de investimentos do RPPS no ano de 2016, tendo esta ficado em 13,18% (treze vírgula dezoito por cento), frente à meta ocorrida no período de 12,97% (doze vírgula noventa e sete por cento). Afirmaram que a metodologia utilizada anteriormente não era a mais adequada para tal fim e que devido a isto o valor anteriormente informado não estava correto. Em seguida, os membros contaram com a presença da Sra. Raquel Heinle, gerente do Banco do Brasil, a qual trouxe as perspectivas de mercado para o mês de fevereiro e também uma breve análise da distribuição da carteira de investimentos do RPPS. Relatou que segundo projeção do FMI, o PIB ficará menor que o projetado anteriormente, em cerca de 0,2% (zero vírgula dois por cento); que o consumo está diminuindo, contribuindo para o aumento do desemprego; que a inflação está controlada, o que acarretará em vários cortes da SELIC até o fim de 2017; ponderou também que a perspectiva de juros e inflação em queda trará um bom retorno para as NTN-B's, porém recomenda o segmento de IRM-F (pré-fixado) como opção para novas alocações, tendo em vista que estes títulos se beneficiarão com a queda da SELIC e porque os títulos de longo prazo não compensarão o risco. Da análise da carteira do RPPS, em conformidade com a carteira sugerida pela BBTVTM, a Sra. Raquel sugeriu reduzir as alocações nos segmentos de IMA-B5 e IDKA 2 e realocá-los no segmento de IRFM, tendo em vista se tratar de fundo pré-fixado, o qual irá performar bem com a projeção de queda da SELIC. Posteriormente, os membros debateram novamente a questão de a carteira do RPPS estar muito conservadora e diante do bom desempenho dos fundos mais longos e da diversificação da carteira, os membros entenderam que poderia ser alocado em torno de 1% (um por cento) em IMA-B 5+, conforme disposto na carteira sugerida da BBTVTM, e que tais recursos podem ser retirados do fundo Multimercado do Banco do Brasil, mantendo se este último também em torno de 1% (um por cento). Em relação aos recursos novos, os membros recomendam aplica-los no segmento de IRF-M ou no fundo Alocação do Banco do Brasil, que tem acompanhado a rentabilidade dos títulos conforme o cenário mais favorável. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS em conformidade com a política de investimentos e nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Karine Andrioli Faria Greice Gomes da Silva Hoerlle Solange Teresinha de Almeida Esmael Hanh da Silva



Instituto de Previdência e Assistência dos servidores Municipais de Campo Bom

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 09/2017

Aos 20 dias do mês de janeiro de 2017, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karine Andrioli Faria, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Solange Teresinha de Almeida e Sr. Esmael Hanh da Silva. A reunião foi iniciada com a exposição dos resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de dezembro de 2016. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 844.824,76 (oitocentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e vinte quatro reais e setenta e seis centavos). A rentabilidade do ano de 2016 fechou em R\$ 9.009.788,11 (nove milhões e nove mil, setecentos e oitenta e oito reais e onze centavos). Em seguida os membros contemplaram as considerações feitas no relatório de investimentos elaborado pela CSM Consultoria, através do qual foi auferida a meta atuarial atingida pela carteira de investimentos do RPPS, fechando a mesma para o ano de 2017 em 12% (doze por cento) frente ao INPC+6% de 12,97% (doze vírgula noventa e sete por cento) para o mesmo período. Sendo assim, tendo em vista que conforme planilha de acompanhamento dos investimentos realizada pela comissão, a média de rentabilidade dos fundos nos quais o RPPS mantinha investimentos até o mês de dezembro ficou em 15,27% (quinze vírgula vinte e sete por cento) e considerando que a metodologia de cálculo da meta realizado pela CSM Consultoria é realizada de forma mais superficial, a comissão irá solicitar à consultoria a reanálise do resultado da meta com base nas aplicações e resgates ocorridos no período, com fins de tornar o resultado mais próximo da meta real. Após, os membros analisaram o cenário projetado pela BBTVM, o qual considerou que do ponto de vista internacional há uma grande incógnita relativamente à inflação americana, em decorrência dos gastos e cortes de impostos idealizados por Donald Trump. Já na economia doméstica ainda há incertezas quanto à aprovação das reformas da previdência e trabalhista, porém há grande expectativa que a inflação em 2017 feche em 4,87% (quatro vírgula oitenta e sete por cento), bem como consequentemente a já esperada queda da taxa SELIC. Em suma, recomendaram manter as posições de alocação sugeridas na carteira de dezembro de 2016. Após o Sr. Esmael trouxe as projeções do relatório Focus de 13/01/2017, através do qual demonstrou as expectativas de mercado para o ano de 2017 do IPCA fechar em 4,80% (quatro vírgula oitenta por cento), da SELIC em 9,75 % (nove vírgula setenta e cinco por cento) e do PIB em 0,50% (zero vírgula cinquenta por cento). Já os especialistas relataram no periódico Investidor Institucional uma previsão de crescimento econômico a partir do segundo semestre de 2017, indicando assim uma posição mais conservadora para o primeiro semestre, dando preferência a papéis de curto prazo para não ficar muito exposto à volatilidade, mantendo uma postura mais segura para o capital dos RPPS's.

§ Ata



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Acreditam que com a queda da inflação, os RPPS conseguirão cumprir suas metas em 2017, sendo até o segmento de CDI suficiente para tanto. Em seguida, os membros analisaram a carteira de investimentos do RPPS e consideraram que a mesma encontra-se muito conservadora, estando com apenas 3,32% (três vírgula trinta e dois por cento) no segmento IMAB, considerando que esta é a posição mais volátil em renda fixa que a carteira possui, sendo necessária uma análise mais profunda, realizada conjuntamente com um especialista, a fim de que a carteira possa ter um pouco mais de retorno, porém com baixo risco. Sendo assim, os membros sugerem manter a posição dos investimentos como estão até que seja realizada uma análise, o que deverá ser providenciado junto aos especialistas parceiros em virtude de o RPPS estar sem assessoria de investimentos no momento. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS em conformidade com a política de investimentos e nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.

Quem pede, Ernani Filho do M. Sampaio, Jairo Antônio Tavares